



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DA ESCALA INVENTARIO DEL NIVEL DE CUIDADOS MEDIANTE INDICADORES DE CLASIFICACIÓN DE RESULTADOS DE ENFERMERÍA (INICIARE) PARA USO NO BRASIL
<b>Autor</b>	ANA CAROLINA PAIM GOMES
<b>Orientador</b>	MIRIAM DE ABREU ALMEIDA

# **ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DA ESCALA *INVENTARIO DEL NIVEL DE CUIDADOS MEDIANTE INDICADORES DE CLASIFICACIÓN DE RESULTADOS DE ENFERMERÍA* (INICIARE) PARA USO NO BRASIL**

Autores: Ana Carolina Paim Gomes

Orientadora: Miriam de Abreu Almeida

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) – Escola de Enfermagem

**INTRODUÇÃO:** A enfermagem atual vem, cada vez mais, necessitando encontrar estratégias para garantir uma assistência segura e eficaz. Uma das alternativas para dinamizar a prática tem sido a utilização de escalas que avaliam a complexidade dos pacientes, possibilitando assim, que a enfermagem possa dimensionar a necessidade de cuidado conforme o grau de dependência do paciente. O instrumento *Inventario del Nivel de Cuidados Mediante Indicadores de Clasificación de Resultados de Enfermería* (INICIARE), desenvolvido na Espanha, possui 26 itens em cinco dimensões e avalia o grau de dependência do cuidado do paciente. **OBJETIVO:** Realizar a adaptação transcultural da escala INICIARE para o português do Brasil. **MÉTODO:** Trata-se de estudo metodológico dividido em duas fases: adaptação transcultural e validação. A adaptação transcultural foi realizada em seis etapas: tradução, síntese, retrotradução, revisão por especialistas, pré-teste e submissão aos autores do instrumento original. A avaliação das propriedades psicométricas será através da fidedignidade (estabilidade e equivalência), validade de conteúdo, validade de constructo convergente e validade de face. **RESULTADOS PARCIAIS:** Desenvolveu-se a primeira fase (adaptação transcultural). Na etapa de tradução dois tradutores brasileiros realizaram, de forma independente, a tradução da escala, passando do espanhol para o português. De posse das duas versões, foi agendado um encontro para realizar a etapa de síntese. Os tradutores chegaram num consenso da versão em português. Neste momento, foi discutido questões semânticas e gramaticais. A seguir, a versão brasileira provisória foi enviada para dois tradutores espanhóis realizarem a retrotradução, com o objetivo de verificar se a versão traduzida para o português não alterou a versão original. Na quarta etapa, ocorreu a validação por especialistas. Reuniu-se cinco enfermeiros, um professor universitário e um linguista. Também estavam presentes os quatro tradutores e o pesquisador. O grupo analisou as equivalências idiomáticas, culturais, semânticas e conceituais. Cada item foi revisto com o objetivo de adequar os termos ao contexto brasileiro, construindo assim a versão final da escala. Na quinta etapa, a escala foi testada com 35 pacientes a fim de validar o que foi adaptado e identificar “possíveis” discrepâncias com a realidade. Por fim, na sexta e última etapa, a versão brasileira da escala foi enviada à autora para análise. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A segunda fase da pesquisa, de validação da escala INICIARE traduzida para o português do Brasil, será realizada com pacientes adultos hospitalizados em unidades de internação clínica/cirúrgica em hospital privado de Porto Alegre.